

Demonstrações financeiras

Alex VI Energia SPE S.A.

31 de dezembro de 2021 e 2020
com Relatório do Auditor Independente

Alex VI Energia SPE S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Alex VI Energia SPE S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Alex VI Energia SPE S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alex VI Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/O-6



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-1RJ 116.384/O-2

Alex VI Energia SPE S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.150	101
Contas a receber	4	5.223	-
Impostos a recuperar		4	2
Despesas antecipadas		319	89
Instrumentos financeiros derivativos		-	946
Mútuos a receber	5	15.226	-
Outros		28	4
Total do ativo circulante		21.950	1.142
Não circulante			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	6	960	109
Imobilizado	7	123.700	42.312
Total do ativo não circulante		124.660	42.421
Total do ativo		146.610	43.563

	Notas	2021	2020
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	8	3.003	13.787
Empréstimos e financiamentos	9	2.379	95
Impostos e contribuições a recolher		291	83
Dividendos a pagar	17	684	123
Total do passivo circulante		6.357	14.088
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	49.073	5.600
Provisão para desmobilização	11	1.792	-
Total do passivo não circulante		50.865	5.600
Patrimônio líquido			
Capital social	12	86.672	23.480
Reservas de lucros	12	2.716	395
Total do patrimônio líquido		89.388	23.875
Total do passivo e do patrimônio líquido		146.610	43.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alex VI Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2021	2020
Receita operacional líquida	13	9.363	-
Custo de geração de energia	14	(2.285)	-
Lucro bruto		7.078	-
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	14	(72)	-
Outras despesas operacionais		(36)	(75)
		(108)	(75)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		6.970	(75)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	137	954
Despesas financeiras	15	(3.861)	-
		(3.724)	954
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.246	879
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	16	(364)	(2)
		(364)	(2)
Lucro líquido do exercício		2.882	877

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alex VI Energia SPE S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	2.882	877
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>2.882</u>	<u>877</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alex VI Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Reservas de		Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Não auditado)		1.000	-	-	-	(359)	641	-	641
Aumento de capital social	12.a	52.814	(49.129)	-	-	-	3.685	-	3.685
Integralização do capital social	12.a	-	18.795	-	-	-	18.795	-	18.795
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	877	877	-	877
Constituição de reserva legal	12.b	-	-	26	-	(26)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	12.c	-	-	-	-	(123)	(123)	-	(123)
Constituição de reserva de lucros	12.b	-	-	-	369	(369)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		53.814	(30.334)	26	369	-	23.875	-	23.875
Aumento de capital social	12.a	8.735	-	-	-	-	8.735	-	8.735
Redução de capital social	12.a	(5.956)	-	-	-	-	(5.956)	-	(5.956)
Integralização do capital social		-	30.334	-	-	-	30.334	-	30.334
Dividendo mínimo 2020 mantido em reserva	12.a	-	-	-	123	-	123	-	123
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.a	-	-	-	-	-	-	30.079	30.079
Aumento de capital via capitalização do AFAC	12.a	30.079	-	-	-	-	30.079	(30.079)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	2.882	2.882	-	2.882
Constituição de reserva legal	12.b	-	-	144	-	(144)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	12.c	-	-	-	-	(684)	(684)	-	(684)
Constituição de reserva de lucros	12.b	-	-	-	2.053	(2.053)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		86.672	-	170	2.546	-	89.388	-	89.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alex VI Energia SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		2.882	877
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de imobilizado	7	1.302	-
Encargos financeiros, líquidos		2.571	-
(Ganho) perda com instrumentos financeiros derivativos	19	946	(946)
Atualização da provisão para desmobilização	11	40	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		(5.223)	-
Impostos a recuperar		(2)	(2)
Despesas antecipadas		(230)	(89)
Outros		(24)	138
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		(10.757)	12.989
Impostos e contribuições a recolher		208	83
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(8.287)	13.050
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Depósitos restituíveis e valores vinculados		(851)	(109)
Liberção de recursos para partes relacionadas	5	(19.395)	(3.685)
Recebimento de principal - operação de mútuo	5	4.169	4.172
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	(80.004)	(41.419)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(96.081)	(41.041)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	9	44.200	5.600
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	9	(1.975)	-
Redução de capital	12	(5.956)	-
Aumento de capital	12	69.148	22.480
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		105.417	28.080
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		1.049	89
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3	101	12
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	3	1.150	101
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		1.049	89
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		99	-
Valores pagos de CS:		64	-
Adição de imobilizado sem efeito caixa		2.686	893

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Alex VI Energia SPE S.A. (“Alex VI” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem fotovoltaica, manutenção de redes de distribuição, transmissão e distribuição, exclusivamente no empreendimento UFV ALEX VI.

A acionista controladora da Sociedade é a Alex Energia Participações S.A.

PCH	Potência em MW	Autorização Ministério	Local
Alex VI	30,93	362/2018	Tabuleiro do Norte - CE

Em 24 de agosto de 2018, por meio da Portaria nº 362/2018 do Ministério de Minas e Energia, a Sociedade obteve autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da central geradora fotovoltaica Alex VI, com 30.000 kW de capacidade instalada, localizada no município de Limoeiro do Norte, no estado do Ceará.

Em 13 de junho de 2019, por meio do Despacho nº 1.661/2019, a potência instalada foi alterada de 30.000 kW para 30.993 kW e alterando a localização para Tabuleiro do Norte, no estado do Ceará.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contado a partir da publicação da Portaria nº 362/2018, encerrando em 24 de agosto de 2043. O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito de renovação de autorização para exploração de serviços de geração de energia elétrica proveniente de usinas fotovoltaicas. Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Parte relacionada	01/10/2021	31/12/2022
Distribuidoras de energia	01/01/2023	31/12/2041

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A Sociedade, em virtude das características dos contratos de venda de energia (PPA) e dos clientes não observou alteração relevante em seu volume de operações, faturamento ou fornecimento de energia em decorrência da pandemia do COVID-19.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos restituíveis e valores vinculados e mútuos a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, empréstimos e financiamentos e dividendos a pagar.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Durante o exercício de 2021 a Sociedade capitalizou gastos que se referem aos gastos incorridos com a construção do parque solar. O ativo imobilizado em andamento foi capitalizado em andamento enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNB foram capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). O montante capitalizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$934 (em 31 de dezembro de 2020 o saldo foi de R\$95). A usina entrou em operação em setembro de 2021.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Provisão--Continuação

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

l) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

m) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão é registrada com base no fluxo de desembolso esperado trazido a valor presente.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e depósitos bancários	56	101
Aplicações financeiras	<u>1.094</u>	-
Total	<u><u>1.150</u></u>	<u>101</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	<u>1.094</u>	-
			<u><u>1.094</u></u>	<u>-</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	2.062	-
Contas a receber – partes relacionadas	<u>3.161</u>	-
	<u><u>5.223</u></u>	<u>-</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo a vencer	3.639	-
Saldo vencido até 30 dias	1.529	-
Saldo vencido de 31 a 90 dias	55	-
Total	<u><u>5.223</u></u>	<u>-</u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

	2021	2020
Saldo inicial	-	487
Liberação de recursos para partes relacionadas	19.250	3.685
Imposto sobre operação financeira	145	-
Amortização de principal	(4.169)	(4.172)
Saldo final	<u>15.226</u>	<u>-</u>

Durante o exercício de 2021, a Sociedade efetuou a liberação de recursos no montante de R\$19.250 para a acionista Alex Energia Participações S.A. Essa transação não possui cobrança de juros, somente incidência de IOF. Essa transação não possui data de vencimento.

6. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2021	2020
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	CDB	CDI	960	109
			<u>960</u>	<u>109</u>

A Sociedade possui, em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$ 960 (R\$ 109 em 31 de dezembro de 2020) depositado em CDB vinculados às obrigações de financiamento com Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

	Em serviço		Em curso	Total
	Máquinas e equipamentos	Provisão para desmobilização	Bens em andamento	
31 de dezembro de 2019 (Não auditado)	-	-	-	-
Adições	-	-	41.419	41.419
Adições por capitalização de juros	-	-	95	95
Adições de imobilizado sem efeito caixa (*)	-	-	798	798
31 de dezembro de 2020	-	-	42.312	42.312
Adições	-	-	80.004	80.004
Adições por capitalização de juros	-	-	934	934
Adições de imobilizado sem efeito caixa (*) – nota 11	-	1.752	-	1.752
Transferências	123.250	-	(123.250)	-
31 de dezembro de 2021	123.250	1.752	-	125.002
31 de dezembro de 2019 (Não auditado)	-	-	-	-
31 de dezembro de 2020	-	-	-	-
Adições de depreciação	(1.284)	(18)	-	(1.302)
31 de dezembro de 2021	(1.284)	(18)	-	(1.302)
Total em 31 de dezembro de 2020	-	-	42.312	42.312
Total em 31 de dezembro de 2021	121.966	1.734	-	123.700

(*) Durante o exercício de 2020, ocorreram adições sem efeito caixa referentes a provisão da obra.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2021 e 2020 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos, e transmissão e distribuição.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria n° 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

8. Contas a pagar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores	2.659	13.787
Seguros	344	-
Total	3.003	13.787

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	2021		2020	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNB	TLP + 1,8282% a.a.	2.379	49.073	95	5.600
Total		2.379	49.073	95	5.600

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2021	2020
Saldo inicial	5.695	-
Captação	44.200	5.600
Juros provisionados	3.532	95
Juros pagos	(1.975)	-
Saldo final	51.452	5.695

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo devedor, composto de principal e juros, será amortizado mensalmente a partir de 15 de agosto de 2022, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de julho de 2041.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2021, têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valor
2023	1.749
2024	2.003
2025	2.363
2026	2.403
Após 2026	40.555
Total	49.073

A Sociedade está sujeita a algumas cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (debt-covenants), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

11. Provisão para desmobilização

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2021	2020
Adição	1.752	-
Atualização	40	-
Saldo final	1.792	-

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 86.672 (Em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 23.480), dividido em 112.779.355 (cento e doze milhões, setecentos e setenta e nove mil, trezentas e cinquenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 24 de janeiro de 2020, os acionistas, por meio do instrumento particular de 5ª alteração ao contrato social realizada nesta data transformou o tipo jurídico da Sociedade, de sociedade limitada para o de sociedade por ações de capital fechado. Com a transformação aprovada acima, as 46.848.668 (quarenta e seis milhões, oitocentas e quarenta e oito mil, seiscentas e sessenta e oito) quotas sociais então existentes na sociedade foram convertidas ações ordinárias.

Considerando que, do valor do capital social, apenas R\$ 1.000 se encontravam integralizados em moeda corrente nacional, as sócias resolveram integralizar o valor de R\$ 3.685, mediante a emissão, pelas sócias, de notas promissórias pro soluto em favor da Sociedade, com vencimento em 30 de dezembro de 2021.

Em 03 de novembro de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 6.966, com a emissão de 18.330.775 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 01 de setembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 30.079, com a emissão de 36.681.205 (trinta e seis milhões, seiscentos e oitenta e um mil, duzentos e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 21 de setembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 5.956 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, trezentos e seis reais e trinta e quatro centavos), sem o cancelamento de ações.

Em 30 de dezembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 8.735, com a emissão de 10.918.707 (dez milhões, novecentos e dezoito mil, setecentos e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo R\$ 8.735 subscrito e integralizado em bens e direitos relacionados UFV Alex VI, de titularidade da acionista Alex Energia e Participações S.A.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social da Sociedade determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 01 de setembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a retenção de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 123 (R\$ 1,21 por lote de mil ações) na Reserva de Retenção de Lucro.

No exercício social de 2020 não houve distribuição de dividendos aos acionistas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, tendo em vista a inexistência de lucros apurados neste período.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita operacional líquida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	3.792	-
Resultado com MRE e CCEE (*)	5.962	-
	<u>9.754</u>	-
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
PIS	(70)	-
COFINS	(321)	-
Receita operacional líquida	<u><u>9.363</u></u>	<u>-</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custos de geração de energia e despesas gerais e administrativas

	2021	2020
Custo de geração de energia		
<i>Royalties</i> ANEEL	730	-
	<u>730</u>	-
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	3	-
Seguros	60	-
Depreciação	1.302	-
MRE/CCEE (*)	7	-
Outros	183	-
	<u>1.555</u>	-
Total do custo de geração de energia	<u>2.285</u>	-
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	2	-
Serviços de administração – partes relacionadas	70	-
Total das despesas gerais e administrativas	<u>72</u>	-
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<u>2.357</u>	-

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

15. Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	137	8
Ganho com instrumentos financeiros	-	946
Total	<u>137</u>	<u>954</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	2.571	-
Despesas com letras de crédito	229	-
Multas e encargos sobre empréstimos	63	-
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	40	-
Imposto sobre operações financeiras	12	-
Perda com instrumentos financeiros derivativos	946	-
Total	<u>3.861</u>	-

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social

	2021	2020
Corrente		
Imposto de renda	236	1
Contribuição social	128	1
Total com despesas de impostos	<u>364</u>	<u>2</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Impostos correntes	2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	10.698	10.698	-	-
	<u>10.698</u>	<u>10.698</u>	-	-
% para base de cálculo	8%	12%	-	-
Base de cálculo	856	1.284	-	-
Receitas financeiras	137	137	8	8
Base de cálculo total	993	1.421	8	8
% do imposto	25%	9%	15%	9%
	<u>236</u>	<u>128</u>	1	1
Total	<u>236</u>	<u>128</u>	1	1

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

	Nota	2021	2020
Ativo			
Contas a receber			
Alex VII Energia SPE S.A.	(a)	2	-
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(a)	3.160	-
		3.162	-
Mútuos a receber			
Alex Energia Participações S.A.	(b)	15.226	-
		15.226	-
Dividendos a pagar			
Alex Energia Participações S.A.	(c)	677	122
Lethe Energia S.A.	(c)	7	1
		684	123
Resultado			
Venda de energia			
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(d)	3.792	-
		3.792	-
Resultado			
Serviços de ADM - Despesa			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(e)	70	-
		70	-

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (c) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade.
- (d) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (e) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Durante o ano de 2021, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 12.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Seguros

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 113.448 para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a Alex I Energia SPE S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 400.000.

19. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2021			2020		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.150	1.150	-	101	101
Mútuos a receber	15.226	-	15.226	-	-	-
Contas a receber	5.223	-	5.223	-	-	-
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	960	960	-	109	109
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	946	946
	20.449	2.110	22.559	-	1.156	1.156

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2021	2020
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	3.003	13.787
Empréstimos e financiamentos	51.452	5.695
Dividendos a pagar	684	123
	55.139	19.605

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar e dividendos

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.150	101
Depósitos restituíveis e valores vinculados	960	109

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2021 e 2020. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

v) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

vi) *Risco de não renovação da autorização*

A Sociedade detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

Alex VI Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vi) *Risco de não renovação da autorização*--Continuação

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2021 e 2020 a Sociedade verificou que havia contratos com derivativos embutidos. Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores de mercado. Os mesmos foram encerrados dentro do exercício.

20. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 11 de março de 2022.